



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ETNOECOLOGIA COM COMUNIDADES DO ENTORNO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

Vitor Guniel Cunha^{1*}, Marcus Machado Gomes²

1. Aluno de graduação em Ciências Biológicas modalidade Bacharelado- UNIFESO, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/ICMBio. 2. Biólogo, Mestre em Ciências Sociais, Analista Ambiental do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, ICMBio. Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis-RJ, 25960602, Brasil. *Correspondente: vitor_4596@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Etnoecologia/Poster

Teresópolis-RJ está situada em região dotada de fragmentos de Mata Atlântica que abrangem áreas significativas de três Unidades de Conservação. Logo, a população que habita estas regiões possui uma estreita relação com este bioma. Neste contexto, a elaboração deste estudo etnoecológico com comunidades adjacentes ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos teve como objetivo investigar a inter-relações existentes entre os moradores das comunidades do Jardim Serrano e Quebra-Frascos com o ambiente natural que estão inseridos. Pretendeu-se identificar e caracterizar tais relações a fim de promover a conservação e a governança democrática para um melhor uso do território da zona de amortecimento do Parque. Identificamos e problematizamos as possíveis influências que esses habitantes do entorno trazem ao bioma e, em parceria com eles, construímos ações voltadas à educação e à conservação ambiental. Realizamos 31 entrevistas semiestruturadas para identificar qualitativamente as interações com o ambiente e as espécies observadas e utilizadas pelos moradores. Com as respostas obtidas foi possível observar que os moradores se relacionam de forma íntima com o ambiente que os cerca, relacionando-se com animais, plantas e meio abiótico que compõem a ecologia do bairro. Observamos também que os mesmos possuem uma origem peculiar, o que nos mostra não ser um conhecimento tradicional e sim popular. A interação com a fauna acontece de modo direto, tanto alimentando os animais que visitam suas casas, como os devolvendo para a natureza quando encontrados em situação de risco. À flora atribuem diversos significados místicos, medicinais, alimentar, entre outros. Vimos que em um cenário pretérito, havia a caça no bairro, e que atualmente é possível observar animais que haviam sumido das matas do bairro. O uso da água como principal fator abiótico nos mostrou que os moradores apresentam um amplo conhecimento sobre os ciclos naturais e uma organização coletiva em prol deste bem.

Agradecimentos: Agradeço a equipe PIBIC/ICMBio por ter me dado a chance de desenvolver esta pesquisa, ao meu orientador, familiares e amigos.